VOTO DE PESAR

Rosa Almerinda Gaspar da Silveira nasceu a 11 de setembro de 1935, no lugar de Santa Cruz, na freguesia das Ribeiras, concelho das Lajes do Pico.

Aos 24 anos foi estudar para a ilha do Faial, cumprindo em dois anos a escolaridade de cinco anos dos primeiro e segundo ciclos do curso complementar dos liceus. Ingressou mais tarde na Escola do Magistério Primário, na cidade da Horta, onde se graduou.

Posteriormente, lecionou na ilha de São Miguel, onde completou os sexto e sétimo anos no Liceu de Ponta Delgada.

Ao longo do exercício da sua atividade docente na ilha de São Miguel, assumiu por diversas vezes as funções de direção escolar, tendo sido diretora do colégio da Mãe de Deus. Durante o seu desempenho profissional, lecionou Educação Permanente (alfabetização de adultos), no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, e foi ainda coordenadora de educação permanente da ilha de São Miguel.

Foi membro da Legião de Maria durante vários anos, na Paróquia de São Pedro, tendo desempenhado diversas funções inerentes à atividade religiosa.

Na I Legislatura (20 de julho de 1976 - 6 de novembro de 1980) foi deputada em regime de substituição pelo círculo eleitoral da ilha de São Miguel, pelo PPD/PSD.

Mais recentemente, na sua reforma, regressou a Santa Cruz das Ribeiras, sendo até ao seu falecimento uma cidadã ativa, exercendo cargos em diversos órgãos sociais das instituições da freguesia, como a Associação Feminina de Santa Cruz das Ribeiras e a Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense. Ao longo deste

período, participou ativamente nas atividades desenvolvidas pela Paróquia de Santa Cruz das Ribeiras. Faleceu a 22 de dezembro de 2021.

Assim, nos termos regimentais e estatuários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Rosa Almerinda Gaspar da Silveira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de janeiro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia